

EFEITOS DO ETHEPHON E DO ANELAMENTO SOBRE A MATURAÇÃO E QUALIDADE DA UVA RED GLOBE

Patrícia C. de S. Leão¹ e Joston S. de Assis¹

A cv. Red Globe nas condições do Vale do São Francisco apresenta, frequentemente, coloração fraca e desuniforme, e sabor neutro e inexpressivo. Com o objetivo de avaliar os efeitos do anelamento e do ethephon sobre a maturação e qualidade da uva, foi conduzido experimento em Petrolina, PE, na Fazenda Boa Esperança e no Campo Experimental de Bebedouro durante dois ciclos de produção. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 4 repetições, sendo incluído mais um tratamento no 2º ciclo de produção. Os tratamentos foram os seguintes: 1) testemunha; 2) anelamento; 3) ethephon 50 $\mu\text{g L}^{-1}$; 4) ethephon 100 $\mu\text{g L}^{-1}$; 5) ethephon 200 $\mu\text{g L}^{-1}$; e 6) ethephon 400 $\mu\text{g L}^{-1}$. O ethephon foi pulverizado nos cachos com produto comercial ethrel, quando cerca de 30% de bagas estavam coloridas. O anelamento foi efetuado na porção mediana do caule no mesmo período. Foram analisados o °Brix e acidez a partir do início de maturação até a colheita, bem como comprimento, largura e coloração das bagas através de leitura do porcentual de luz absorvida em fotocolorímetro. Foram observadas variações nos resultados obtidos nos dois ciclos de produção e nos dois locais estudados. A análise de variância foi realizada pelo teste F e a comparação de médias pelo teste Duncan ao nível de 5% de probabilidade. O °Brix, acidez e relação °Brix/acidez não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos; no entanto, em três tratamentos foram observados redução da acidez e aumento da relação °Brix/acidez. O comprimento e a largura das bagas não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos, com exceção do 2º ciclo de produção, no Campo Experimental de Bebedouro, onde foram obtidas diferenças significativas entre os tratamentos, e maior comprimento de bagas com ethephon 400, 200 e 100 $\mu\text{g L}^{-1}$; também a largura das bagas apresentou diferenças significativas, destacando-se o tratamento com ethephon 400 $\mu\text{g L}^{-1}$. O ethephon promoveu a melhoria de coloração das bagas, obtendo-se cachos de cor vermelha intensa e com uniformidade. Entretanto, estas diferenças não foram significativas nas áreas da Fazenda Boa Esperança (2º ciclo) e do Campo Experimental de Bebedouro (1º ciclo).

¹ EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000 Petrolina, PE.